

Área Temática: Trabalho

O OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UM PRESÍDIO FEMININO EM JOÃO PESSOA – PB: A EXPERIÊNCIA DO PROEXT

Débora Alinne Alencar Lins¹, Eliza Montenegro Bezerra¹, Karolayne Fischer de Oliveira¹, Nathana Kelly Toscano de Brito Vital¹; Barbara Iansã de Lima Barroso²

A terapia ocupacional é uma profissão que tem como foco principal as ocupações humanas. Entende-se por ocupação as atividades de vida diária, descanso/sono, lazer, educação, relações sociais e trabalho. Partindo deste princípio, sabemos que o trabalho preenche um espaço de grande importância na vida do homem, e com isso, o terapeuta ocupacional se torna essencial. Neste contexto, esse profissional busca objetivar ações da saúde do homem na atividade – trabalho. No sistema prisional tem como intuito a reestruturação do trabalho e a promoção da saúde, utilizando ações individuais e em grupos. Desta forma, esse projeto tem como objetivo observar a atuação dos trabalhadores dentro do sistema prisional e destacar as possíveis demandas a serem trabalhadas pelo terapeuta ocupacional. Trata-se de um relato de experiência vivenciado no Centro de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão em João Pessoa/PB, sendo financiado pelo edital Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu (PROEXT 2015), com abordagem técnicas da metodologia participativa e técnicas da metodologia da problematização, no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados obtidos indicam um sistema adoecedor, que pode suceder a vivências de prazer e/ou sofrimento. Observamos que os agentes penitenciários requerem de maior capacitação para o trabalho, melhor distribuição de tarefas e maior reconhecimento profissional. Nos deparamos com um ambiente de extensas jornadas de trabalho, com grandes precariedades ergonômicas - mobiliários inadequados e iluminação insuficiente. Identificamos a necessidade de melhoria na área de ocupação do descanso e sono no local de trabalho, e de uma melhor organização da orquestração do tempo, pois o lazer é uma das áreas mais afetadas. O estresse também é um ponto que necessita de atenção nesse contexto, pois a negligência do local de trabalho é refletida diretamente na saúde do trabalhador, provocando patologias e sofrimento físico e psíquico. Frente a essas questões, realizamos folders como método de prevenção e promoção da saúde ocupacional e percebemos a necessidade de intervenções em grupos, com oficinas pontuais. Aplicamos também um questionário a fim de identificar a prevalência do estresse, com o intuito de posteriormente abordar meios de neutralizá-lo. Sendo assim, o terapeuta ocupacional analisa as reais condições do trabalho e intervém nas que estão diretamente ligadas a qualidade de vida do trabalhador, nas quais afetam o desempenho e a qualidade do serviço.

Palavras-chave: presídio, saúde do trabalhador, terapia ocupacional

¹ Discente de Terapia Ocupacional, bolsista do PROEXT 2015 do Laboratório de Saúde, Trabalho e Ergonomia, deboralencar@hotmail.com.br; Discente de Terapia Ocupacional, bolsista do PROEXT 2015 do Laboratório de Saúde, Trabalho e Ergonomia, elizamontenegro@hotmail.com; Discente de Terapia Ocupacional, bolsista do PROEXT 2015 do Laboratório de Saúde, Trabalho e Ergonomia, karol.fischer@hotmail.com; Discente de Terapia Ocupacional, bolsista do PROEXT 2015 do Laboratório de Saúde, Trabalho e Ergonomia, nathanavital@hotmail.com;

² Orientadora, departamento de Terapia Ocupacional - ccs, barbarabarroso@yahoo.com.br